

CAPACIDADES COORDENATIVAS EM ESCOLARES DE 11 a 16 ANOS

SOUSA, V. M. L.; BOJIKIAN, L. P.; BÖHME, M. T. S.

Laboratório de Treinamento e Esporte para Crianças e Adolescentes – EEFÉ-USP, São Paulo, valnirialoes@yahoo.com.br

Introdução: A prática esportiva, por meio de um treinamento planejado, demonstra que uma formação esportiva bem realizada durante a infância e a adolescência pode levar a um bom desempenho esportivo. Para tanto, deve-se enfatizar o desenvolvimento das capacidades coordenativas que são importantes para o desempenho esportivo na aquisição das habilidades motoras fundamentais e, conseqüentemente, das habilidades motoras esportivas. **Objetivo:** Verificar as capacidades coordenativas de estudantes de 11 a 16 anos. **Amostra:** 19 estudantes do sexo masculino e 21 do sexo feminino. **Metodologia:** Para avaliação das capacidades coordenativas foi utilizado o teste de coordenação baseado no “Wiener Koordinationsparcours”, de Warwitz (1982), composto por um percurso com oito tarefas em seqüência específica. Medida: tempo em segundos em que são executadas todas as tarefas. A classificação de desempenho foi realizada por meio de tabela de distribuição de freqüência, baseada nas tabelas originais. Além, da análise quantitativa foi realizada uma análise das dificuldades observadas durante a execução das tarefas em cada etapa do percurso. **Resultados:** Os meninos apresentaram desempenhos classificados como excelente, bom, médio e limitado distribuídos nas diferentes faixas etárias. As meninas (57,1%) apresentaram desempenho limitado e regular (tabela 1). Foi observado que os estudantes, de ambos os sexos, apresentaram dificuldades nos rolamentos (frontal e de costas) e saltos.

Tabela 1. Desempenho coordenativo dos estudantes

Classificação	Excelente		Bom		Regular		Limitado		Total	
	†	‡	†	‡	†	‡	†	‡	†	‡
Idades										
11	--	--	1	--	1	1	1	2	3	3
12	1	--	1	--	--	2	4	1	6	3
13	--	2	--	3	1	--	3	--	4	5
14	1	1	1	--	--	1	1	--	3	2
15	1	--	2	--	--	1	--	2	3	3
16	1	1	--	2	--	--	1	--	2	3
Total (%)	4 (19)	4 (17,4)	5 (23,8)	5 (21,7)	2 (9,5)	5 (21,5)	10 (47,6)	5 (21,5)	21 (100)	19 (100)

† meninas

‡ meninos

Conclusão: Verificou-se que os meninos, de modo geral, apresentaram uma distribuição variada na classificação de desempenho. Com relação às meninas, a maior parte, classificou-se como “limitada” e “regular” (57,1%). A coordenação é influenciada pela idade, ambiente e

experiências motoras adquiridas (entre outras) e, provavelmente, as experiências motoras expliquem porque meninos de idades diferentes apresentem resultados similares de desempenho coordenativo. As meninas não são estimuladas, por uma série de fatores, às atividades motoras (COLLET et al, 2008) e conseqüentemente o desempenho é limitado ou regular. Os resultados apresentados e as dificuldades observadas durante a execução do teste indicam a necessidade de melhoria do desenvolvimento das capacidades coordenativas, principalmente, nas meninas.

Referências:

COLLET, C. et al. Nível de coordenação motora de escolares da rede estadual da cidade de Florianópolis. **Revista Motriz**, v. 14, n. 4, 2008.

WARWITZ, S. Normentafeln zum “**Wiener Koordinationsparcours**” (WKP). Lehrhilfen für den sportunterricht, 1982.